

BOLETIM DO MUSEU DE BIOLOGIA

PROF. MELLO LEITÃO
SANTA TERESA — E. E. SANTO — BRASIL

SÉRIE ZOOLOGIA — N^o 79 — 23/III/75

AVES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Augusto Ruschi
Museu Nacional

Algumas observações sobre: **BAILLONIUS BAILLONI** (Vieillot, 1819)

Ramphastos bailloni Vieillot, 1819, *Nouv. Dict. d'Hist. Nat.*, XXXIV, p. 283.

NOME VULGAR LOCAL: ARAÇARÍ BANANA.

NOME INGLÊS: SAFFRON TOUCANET.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA: Sudeste do Brasil, do E. Santo ao Rio Grande do Sul, incluindo o leste de Minas Gerais.

CARACTERÍSTICAS: Comprimento 399mm. Aza 130mm. Cauda 170mm. Bico 85mm. Peso 200grs. A fotografia da estampa em cores que ilustra o presente trabalho, foi feita pelo autor, em seu habitat natural, na RESERVA BIOLÓGICA DO MUSEU NACIONAL, com Máquina Nikon F, com teleobjetiva de 300mm., é de um macho adulto e está reduzida a 2/3 do natural, está em atitude de espreita próximo de fruteira. Parte dorsal com a fronte amarela, nuca e pescoço verde oliva claro, com reflexo amarelo, restante da parte dorsal oliva esverdeado mais escuro com menos reflexo amarelado, uropígeo vermelho, cauda e azas também oliva esverdeada. Parte ventral toda amarelo assafrão. Bico oliva, sendo amarelado para o apice e com larga faixa em formato de cunha, na max.ila e mandíbula, de cada lado, vermelho alaranjado. Tarso e pés cinza-plumbeos. Iris amarelo nitido.

OBSERVAÇÕES: Em outubro de 1962 encontrei um ninho em um ôco de árvores a cerca de vinte metros de altura, e o Snr. Pupin Mischiatti subiu na árvore e conseguiu retirar três ovos brancos, medindo 32 x 29 mm. em seus eixos e pesando 10,5 grs. cada um, são um pouco rugosos. Também em ocasiões outras encontrei ninhos em ôco

de árvores e já em tôcos velhos, e assisti que o macho ficava pelas proximidades, enquanto a fêmea incubava e que trazia comida para a fêmea que vinha por vezes buscá-la na porta de entrada do ninho. O araçari banana sempre anda em bando, cujo número varia de cinco a mais de quinze. Quando fazem vôo para mudar de um para outro ponto, vão escalando e em seu vôo característico de bater contínuo de azas, para planar apenas próximo do pouso, vão dando seu canto de alerta, que é uma espécie de trinado, repetindo o mesmo som por várias vezes e de um a um vão se movimentando. Após se alimentarem, permanecem parados em descanso cerca de uma hora; seguem após em nova busca de alimento, na mesma fruteira e assim o fazem por vários dias, até que os frutos terminam. Sapotaceas, frutos de palmito, abacate do mato, bicuíba, jamelão da mata, embaúba, frutas de algumas Melastomatáceas, etc. são entre muitas as que observamos mais vezes aqui na Estação Biológica do Museu Nacional e na RESERVA BIOLÓGICA DE NOVA LOMBARDIA. Quando visitam a fruteira e outros pássaros também ali vêm buscar alimento ha uma certa agressão do araçari aos seus congêneres e se aparecem tucanos, então eles são desalojados e fogem temporariamente, para regressarem quando os tucanos se evadem; no entanto não se preocupam com sabiás, arapongas e outras aves que também ali aparecem.

Seu habitat é na mata virgem das encostas e montanhas, podendo visitar também pomares das proximidades e fruteiras de capoeirões. São os araçaris mansos e porisso são facilmente abatidos pelos caçadores de pássaros. A cada dia se está tornando mais rara esta espécie, seja pela derrubada das florestas, como pela caça que lhe fazem. Na RESERVA BIOLÓGICA DE FORNO GRANDE, no Município de Castelo, pude observar bando com mais de vinte exemplares. Esta espécie vive bem em cativeiro, mas sempre a sós, pois quando outras espécies de pássaros de pequeno e médio porte se encontram com eles são facilmente atacadas e eles chegam a se alimentar delas.

SUMMARY

In the present paper the author describes some observations of biology of the SAFFRON TOUCANET, and studied in their natural habitat in BIOLOGICAL STATION OF THE NATIONAL MUSEUM, at Santa Teresa, in Espirito Santo; describes the nest, eggs and some observations of the Behavior. Include one color foto plate, 2/3 natural size, made in nature.



♂ Araçari banana – *Baillonius bailloni*

BIBLIOGRAFIA

- 1938 — PINTO, O.M. de O. — Cat. Av. do Brasil 1ª Parte. Dep. Zool. S. Paulo.
- 1954 — RUSCHI, A. — Algumas espécies Zoológicas e Botânicas em vias de extinção no E. E. Santo. Método empregado para a sua prospecção e para o estabelecimento de área mínima para a perpetuação da espécie em seu habitat natural.
- 1966 — SCHAUENSEE, R.M. de — The Species of Birds of South America with their distribution. The Ac. of Nat. Sci. of Philadelphia.
- 1967 — RUSCHI, A. — Lista das Aves do E. E. Santo, Bol. Mus. B.M.L. Zool. nº 28A.
- 1973 — NOGUEIRA, NETO P. — A criação de animais indígenas vertebrados. Ed. Tecnapis. S.P.